

**Cynara Carmo Bezerra  
Andrezza Lima da Silva  
Ádria Naísa Trindade Freitas**

*Colaboradores:*

*Solane Hilloury Oliveira da Silva, Clariane Pontes da Silva,  
David Tavares Costa, Sabine Andrade e Relves Batista Melo*

# Catálogo de Macrofungos da Amazônia coletados em Parintins/AM

Volume 2

**Atena**  
Editora

Ano 2024



**Cynara Carmo Bezerra  
Andrezza Lima da Silva  
Ádria Naísa Trindade Freitas**

*Colaboradores:*

*Solane Hilloury Oliveira da Silva, Clariane Pontes da Silva,  
David Tavares Costa, Sabine Andrade e Relves Batista Melo*

# **Catálogo de Macrofungos da Amazônia coletados em Parintins/AM**

**Volume 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2024



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Ellen Andressa Kubisty

Luiza Alves Batista

Nataly Evilin Gayde

Thamires Camili Gayde

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2024 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Bruno Edson Chaves – Universidade Estadual do Ceará  
 Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina  
 Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
 Prof. Dr. Cláudio José de Souza – Universidade Federal Fluminense  
 Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes  
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza  
 Profª Drª. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia  
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
 Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr  
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal  
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá  
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
 Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Dr. Renato Faria da Gama – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria

Profª Drª Thais Fernanda Tortorelli Zarili – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade Federal de Itajubá

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Catálogo de macrofungos da Amazônia coletados em Parintins/AM

**Diagramação:** Nataly Evilin Gayde  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Cynara Carmo Bezerra  
 Solane Hilloury Oliveira da Silva  
 Clariane Pontes da Silva  
 David Tavares Costa  
 Sabrine Andrade

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
C357	<p>Catálogo de macrofungos da Amazônia coletados em Parintins/AM / Organizadoras Cynara Carmo Bezerra, Solane Hilloury Oliveira da Silva, Clariane Pontes da Silva, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.</p> <p>Outros organizadores            David Tavares Costa            Sabrine Andrade</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-258-2952-4            DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.524241110">https://doi.org/10.22533/at.ed.524241110</a></p> <p>1. Amazônia. 2. Macrofungos. 3. Biodiversidade. I. Bezerra, Cynara Carmo (Organizadora). II. Silva, Solane Hilloury Oliveira da (Organizadora). III. Silva, Clariane Pontes da (Organizadora). IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 918.11</p>
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
 Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



Esta é uma obra que apresenta os resultados dos trabalhos de meu núcleo de pesquisas, composto por acadêmicos e voluntários do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Biotecnologia/NEBIOTEC do Centro de Estudos Superiores de Parintins/CESP, da Universidade do Estado do Amazonas/UEA e equipe do Fungário e Micoteca Didática do CESP/UEA. O CESP/UEA está inserido no seio do maior bioma do Brasil e do mundo, a Amazônia, que representa 49,29% do território brasileiro, abrangendo nove países (Brasil, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana Francesa e Suriname). São cerca de 40 mil espécies de plantas, 300 espécies de mamíferos, 1,3 mil espécies de aves. Com todo esse potencial superlativo, a floresta, o rio, a água e animais, o bioma tem apenas 1.054 espécies de fungos identificadas, o que demonstra duas vertentes, o baixo número de profissionais da área e a imensidão da área a ser explorada e estudada. Neste volume enfatizamos a diversidade de macrofungos, destacando as espécies encontrada na Comunidade de Santa Luzia do Macurany, região a 8km do centro urbano do Município de Parintins/AM e que abriga cerca de 2 mil moradores. O catálogo visa contribuir com o conhecimento sobre a etnomicologia e a biodiversidade de macrofungos da Amazônia. Não é uma tarefa fácil, o calor, as chuvas, a sazonalidade, a mata fechada e os perigos da floresta são alguns dos fatores que dificultam as coletas e registros destas espécies, sendo necessário distribuir o trabalho em etapas. Este, é o segundo volume de uma série que o grupo pretende publicar, nesta edição é possível observar que algumas espécies são comuns em diferentes regiões da Amazônia. O grupo mobilizou um número considerável de colaboradores para compilar o catálogo, entre bolsistas de Iniciação Científica, voluntários, dando destaque para um dos Trabalhos de Conclusão de Curso de uma das acadêmicas do curso de Ciências Biológicas do CESP/UEA – obrigada pela colaboração Andreza Lima. As espécies foram fotografadas e coletadas em uma área com registro considerável de castanheiras, criação de gado e de mata secundária, obedecendo à sazonalidade local, entre período seco e chuvoso e, a identificação foi realizada pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa em Biotecnologia/NEBIOTEC e Laboratório de Fungos/LABEF do CESP/UEA.

Professora Dra. Cynara Carmo Bezerra

<b>LISTA DE ESPÉCIES .....</b>	<b>1</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>ORDEM AGARICALES</b>	
Família Agaricaceae .....	9
Família Bolbitiaceae.....	17
Família Hygrophoraceae .....	18
Família Hymenogastraceae .....	19
Família Inocybaceae .....	20
Família Marasmiaceae .....	21
Família Mycenaceae .....	29
Família Nidulariaceae .....	30
Família Omphalotaceae.....	32
Família Physalacriaceae.....	36
Família Pleurotaceae.....	38
Família Pluteacea .....	41
Família Psathyrellaceae .....	43
Família Rickenelaceae.....	46
Família Schizophyllaceae .....	47
Família Tricholamataceae .....	48
<b>ORDEM AURICULARIALES</b>	
Família Auriculariaceae .....	50
<b>ORDEM BOLETALES</b>	
Família Boletaceae .....	54
Família Sclerodermataceae .....	55
<b>ORDEM DACRYMYCETALES</b>	
Família Dacrymycetaceae .....	56

**ORDEM GEASTRALES**

Família Geastraceae .....	57
---------------------------	----

**ORDEM HYMENOGYSALES**

Família Hymenochaetaceae .....	58
--------------------------------	----

**ORDEM PHALLALES**

Família Phallaceae .....	62
--------------------------	----

**ORDEM POLYPORALES**

Família Ganodermataceae .....	63
-------------------------------	----

Família Meruliaceae.....	67
--------------------------	----

Família Polyporaceae.....	70
---------------------------	----

**ORDEM THELEPHORALES**

Família Bankeraceae.....	87
--------------------------	----

**ORDEM TREMELLALES**

Família Tremellaceae .....	90
----------------------------	----

**ORDEM PEZIZALES**

Família Sarcoscyphaceae.....	91
------------------------------	----

**ORDEM XYLARIALES**

Família Hypoxylaceae.....	92
---------------------------	----

Família Xylariaceae .....	94
---------------------------	----

**REFERÊNCIAS .....99****SOBRE A AUTORA .....101**

# LISTA DE ESPÉCIES

## **Família Agaricaceae**

*Agaricus campestri*  
*Calvatia craniiformis*  
*Calvatia gigantea*  
*Lepiota lilaceae*  
*Leucocoprinus cretaceus*  
*Leucooprinus birnbaumii*  
*Lycoperdon pyriforme*  
*Macrolepiota procera*

## **Família Auriculariaceae**

*Auricularia Americana*  
*Auricularia auricula-judae*  
*Auricularia delicata*  
*Auricularia mesenterica*

## **Família Bankeraceae**

*Hydnellum conrescens*  
*Hydnellum peckii*  
*Hydnellum scrobiculatum;*

## **Família Bolbitiaceae**

*Panaeolus antillarum*

## **Família Boletaceae**

*Chalciporus pseudorubinellus*

## **Família Dacrymycetaceae**

*Calocera cornea*

## **Família Ganodermataceae**

*Amarauderma* sp.  
*Ganoderma curtisii*  
*Ganoderma sessile*  
*Ganoderma* sp.



**Família Geastraceae**

*Geastrums schimidelii*

**Família Hygrophoraceae**

*Hygrocybe miniata*

**Família Hymenochaetaceae**

*Coltricia perenis*

*Inonotus hispidus*

*Phellinus gilvus*

*Phellinus linteus*

**Família Hymenogastraceae**

*Gymnopilus luteofolius*

**Família Hypoxylaceae**

*Daldinia concentrica*

*Hypoxylon* sp.

**Família Inocybaceae**

*Inocybe geophylla*

**Família Marasmiaceae**

*Marasmius calhouniae*

*Marasmius candidus*

*Marasmius elegans*

*Marasmius haematocephalus*

*Marasmius oreades*

*Marasmius* sp.

*Tetrapyrgos nigripes*

**Família Meruliaceae**

*Abortiporus biennis*

*Podoscypha petalodes*

*Podoscypha* sp.

**Família Mycenaceae**

*Mycena galericulata*



**Família Nidulariaceae**

*Cyathus stercoreus*

*Cyathus striatus*

**Família Omphalotaceae**

*Gymnopus dryphilus*

*Gymnopus* sp.

*Lentinula raphanica*

*Rhodocollybia* sp.

**Família Phallaceae**

*Clathrus ruber*

**Família Physalacriaceae**

*Armillaria tabescens*

*Oudemansiella canarii*

**Família Pleurotaceae**

*Pleurotus djamor*

*Pleurotus pulmonarius*

*Pleurotus* sp.

**Família Pluteaceae**

*Pluteus exilis*

*Volvariella volvacea*

**Família Psathyrellaceae**

*Coprinellus disseminatus*

*Coprinopsis logopus*

*Coprinopsis* sp.

**Família Polyporaceae**

*Cerioporus leptcephalus*

*Favolus brasiliensis*

*Hexagonia* sp.

*Leiotrametes lactinea*

*Lentinus crinitus*

*Lentinus flexipes*

*Lenzites betulina*



*Microporus xanthopus* *Phaeolus* sp.

*Picipes badius*

*Pycnoporus cinnabarinus*

*Pycnoporus sanguineus*

*Trametes cubensis*

*Trametes versicolor*

*Trametes* sp.

**Família Rickenelaceae**

*Cotylidia diaphana*

**Família Sarcoscyphaceae**

*Cookeina tricholoma*

**Família Sclerodermataceae**

*Scleroderma cepa*

**Família Schizophyllaceae**

*Schizophyllum commune*

**Família Tremellaceae**

*Tremella fuciformis*

**Família Tricholomataceae**

*Lepista* sp.

*Tricholoma terreum*

**Família Xylariaceae**

*Xylaria corpophila*

*Xylaria cubensis*

*Xylaria polymorpha*

*Xylaria* sp.





# INTRODUÇÃO

Os fungos são organismos heterotróficos unicelulares ou pluricelulares, estes últimos caracterizados pela formação de estruturas lamentosas, as hifas, que constituem o micélio. Vivem nos mais diversos ambientes aquáticos e terrestres, dos trópicos às regiões árticas e antárticas. Muitos são tão pequenos que só podem ser observados ao microscópio, enquanto vários outros são capazes de formar estruturas visíveis a olho nu e facilmente reconhecíveis como mofos, bolores, boletos, orelhas-de-pau, dedos-do-diabo, estrelas-da-terra, ninhos-de-passarinho, cogumelos etc. (Maia, Leonor C. Junior, 2010).

Quando os fungos estão em seu estado vegetativo, não possuem uma forma definida, porque o micélio encontra-se espalhado de modo “desorganizado” pelo substrato colonizado. Apenas quando chega a fase reprodutiva o micélio se organiza dando origem às estruturas conhecidas como corpos de frutificação, os típicos cogumelos. A grande maioria das espécies é filamentosa, sendo esses filamentos denominados de hifas. Alguns fungos são formados por várias hifas densamente unidas, que formam o chamado micélio.

O que denominamos de macrofungos são aqueles que formam uma estrutura visível ao olho nu. Conhecidos, popularmente, como cogumelos, orelha-de-pau, urupês ou tecnicamente como esporomas, basidiomas, ascomas, basidiocarpos ou corpos de frutificação. Estes termos referem-se às estruturas de reprodução sexuada dos fungos dos filos Basidiomycota e Ascomycota, ou seja, as estruturas que produzem os esporos que são espalhados normalmente pelo vento ou por animais e insetos. Esses esporos irão colonizar novos substratos, como solos, galhos, troncos, folhas e organismos vivos -plantas e animais (Komura, 2023).

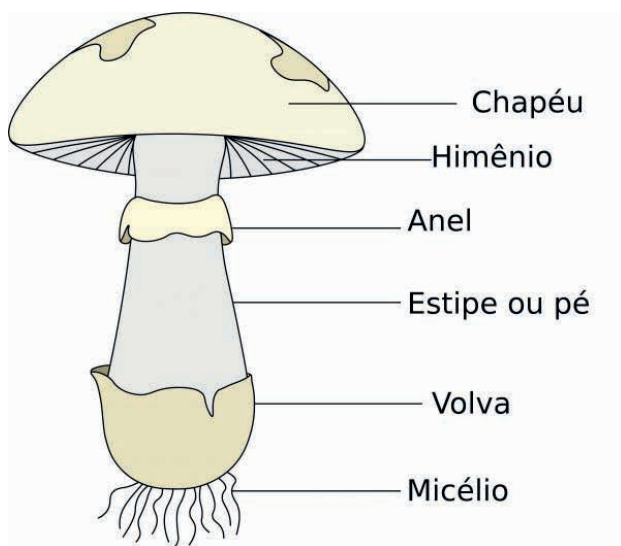
Aletor (1995) descreve os cogumelos como sendo compostos por cinco partes principais: **hifas**, **micélio**, **esporos**, **corpo de frutificação** e **himenóforo**. Após a formação das hifas e crescimento do micélio, o corpo frutífero começa a crescer em forma oval até que a extremidade superior se expanda e quebre, deixando o caminho livre para o crescimento de cogumelos. Enquanto aumenta a altura, a cartola continua a se formar, terminando o desenvolvimento dos componentes externos.

Outra estrutura que se desenvolve é a volva, uma membrana que cresce parcialmente em forma oval ou em forma de copo, e que permite o desenvolvimento do fungo no interior. Eles são facilmente identificáveis em cogumelos selvagens, uma vez que são como uma espécie de casca incompleta que começa na base do fungo. A presença do volva é considerada uma característica importante na identificação de fungos, pois esclarecerá não apenas as espécies, mas também seu caráter tóxico ou comestível. O volva é considerado um resíduo do véu universal que cobre o fungo durante o seu crescimento e, portanto, não cumpre nenhuma função além de uma leve proteção ao corpo do fungo formado.

Com o desenvolvimento do cogumelo, forma-se o estipe, também chamado de pedúnculo, de acordo com a sua espessura, é o nome que recebe o caule do fungo, que o

leva da terra ou parte parcial da volva à sua conexão com o chapéu. Possui uma estrutura capaz de suportar o diâmetro do chapéu e uma textura macia, semelhante à do resto do fungo. A parte inferior do chapéu de cogumelo é chamada de himênio, que é o local com a função de gerar e expulsar esporos para o ambiente. As células do himênio se desenvolvem na forma de basídio ou asco - estruturas microscópicas que produzem os esporos que o fungo irá liberar. Apesar da importância das demais estruturas, ao identificar um fungo, o himênio é a primeira parte a ser consultada e analisada, pois é o componente funcional resultante do desenvolvimento do fungo.

Finalmente temos o píleo, também conhecido como chapéu, é a parte superior mais visível e marcante de um fungo, que funciona como um protetor para o himênio e o sistema interno de produção de esporos. Eles geralmente têm formas que podem variar na mesma amostra ao longo de seu ciclo de desenvolvimento. As formas mais comuns de chapéu são geralmente cônicas e convexas, tornando-as planas à medida que o fungo se desenvolve até a morte. As formas pitorescas do chapéu geraram uma nova perspectiva sobre os fungos, devido a todas as variantes que ele pode apresentar. A figura abaixo reúne todos estes componentes.



Partes de um cogumelo. Ilustração: Kallayane Naloka / Shutterstock.com (adaptado)

Os fungos estão sendo amplamente utilizados na ciência, embora longe de explorar todo o potencial desse grupo de organismos. Na alimentação, podemos citar algumas aplicações para o seu uso, como a capacidade em reduzir o colesterol LDL (colesterol ruim), especialmente as espécies *Agaricus bisporus* (champignon) e *Lentinus edodes*; e substâncias anticancerígenas como a lentinina, encontrada em *Lentinus edodes* e *Pleurotus ostreatus* e substância quinoide em *Agaricus bisporus*. São também fontes de aminoácidos

essenciais e não essenciais, contêm vitaminas (riboflavina, tiamina, ácido ascórbico, niacina e algumas relacionadas ao complexo B), e minerais como cálcio, potássio, iodo e fósforo (Putzke e Putzke, 1998).

No Brasil, foram catalogadas 5.719 espécies de fungos, sendo que a região norte se encontra em quarto lugar em número de espécies, com a Floresta Amazônica apresentando 1.054 espécies de fungos (Maia et al. 2015). Este cenário demonstra que o bioma amazônico apresenta uma carência de pesquisadores na região relacionada a dimensão geográfica e diversidade de espécies que o bioma apresenta, pois é evidente que esse valor não está próximo do real número de espécies de fungos amazônicos.

De tal modo, os macrofungos guardam em si grande potencial econômico; uma vez que com os recentes avanços da biotecnologia, estudos relatam a importância dos fungos em diversos processos, como os basidiomicetos que têm aplicação na biorremediação de solos contaminados, destacando-se por sua capacidade biodegradadora de resíduos naturais, e por produzir dois importantes grupos de enzimas, as celulasas e as lignases, que são indicadas para várias aplicações industriais; ressaltando assim sua importância ecológica e social (Mendonza, 2022).

O herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/INPA, um dos locais que abriga uma das coleções mais representativas de fungos da Amazônia, atualmente, conta com 23.052 espécimes de fungos depositados, dentre os quais 14.548 registros são do filo Basidiomycota, 3.724 Ascomycota, 1.883 de fungos liquenizados e 2.691 de fungos ainda não determinados, dentre outros grupos (Komura, 2023).

Neste trabalho, encontramos macrofungos de diversas formas, características e de coloração variada, grandes, pequenos, gelatinosos, rígidos, em cachos, solitários e quase invisíveis a olho nu. Podem ser efêmeros de consistência suave e úmida, até lignificados, crostosos e persistentes na natureza. As formas macroscópicas mais comuns são os chapéus-de-sapo e as orelhas-de-pau, mas outras espécies também apresentam formas curiosas podendo até mesmo exalar odores fétidos, semelhantes à matéria em decomposição, para atrair insetos dispersores de seus esporos.

Levando em consideração este contexto fez-se necessário a elaboração de trabalhos sobre a identificação e levantamento de macrofungos na Comunidade de Santa Luzia do Macurany, que se apresenta como um cenário amazônico de diversidade ímpar, fazendo parte da Área de Proteção Ambiental denominada APA do Entorno, localizada a cerca de 8km do centro urbano do município de Parintins/AM, onde residem aproximadamente 2.000 pessoas e que se localiza na área sul da Ilha Tupinambarana, onde fica a cidade de Parintins, cuja população total atual é de 114.273 habitantes (Plano Diretor de Parintins, 2006). Através desses estudos, podemos desvendar espécies endêmicas, proteger espécies ameaçadas, encontrar espécies raras, contribuindo com a ciência e fortalecendo a valorização do patrimônio natural local.

Em suma, torna-se urgente o conhecimento sobre a diversidade dos macrofungos, principalmente em áreas da Amazônia brasileira, onde a biodiversidade é ainda pouco explorada. Além disso, o papel de algumas espécies (fungos, plantas e animais) na sustentação da floresta, das interações entre as espécies e como respondem às variações do meio ambiente também são pouco investigadas.

No presente catálogo estão registradas 12 ordens, 31 famílias e 88 espécies, coletadas na Comunidade de Santa Luzia do Macurany, no município de Parintins/AM, uma área localizada a cerca de 8km do centro urbano do município. A comunidade faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) do Entorno da cidade e pode ser acessada via terrestre e fluvial.

# FILO BASIDIOMYCOTA

## ORDEM AGARICALES

### Família Agaricaceae

*Agaricus campestris*

Figura 1 - *Agaricus campestris* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat e identificação do pileo, estipe e himênio.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Agaricus campestris*

**Família:** Agaricaceae

**Nome vulgar:** cogumelo champignon silvestre

**Características:** o corpo frutífero tem primeiramente um formato hemisférico, posteriormente fica liso com a maturidade; branco, a branco acinzentado, as vezes torna-se amarelo na idade adulta, superfície seca, lisa e fibrosa, podendo ser um pouco escamosa. As lamelas apresentam-se sem guelras, rosa claro, tornando-se marrom avermelhado e finalmente marrom chocolate, aglomeradas. O pé apresenta haste cilíndrica, branco com superfície lisa. O anel é membranoso, branco, colapsa rapidamente e frequentemente desaparece. Sua reprodução ocorre por meio de esporos, que são dispersos pelo vento ou por animais. É comestível.

**Habitat:** encontrado em gramíneas e pastagens e solos ricos em matéria orgânica.

*Calvatia craniiformis*

Figura 2- *Calvatia craniiformis* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat e identificação do píleo, estipe e himênio.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Calvatia craniiformis*

**Família:** Agaricaceae

**Nome vulgar:** Puffball cerebral

**Características:** Corpo frutífero: tem formato de crânio, pera ou achatado sendo branco a castanho, inicialmente lisa desenvolvendo rugas e dobras a medida que amadurece, rachando e descamando com a idade; na parte inferior possui uma base espessa, muitas vezes amassadas, presa a um rizomorfo em forma de cordão que geralmente está incrustado no solo.

**Habitat:** Solo de florestas abertas.

*Calvatia gigantea*

Figura 3 - *Calvatia gigantea* (A- B): Características gerais do carpóforo



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Calvatia gigantea*

**Família:** Agaricaceae

**Nome vulgar:** Bola inflável ou cogumelo careca

**Características:** é um cogumelo grande, que pode crescer até 60cm, apresenta corpo de frutificação de médio a grande porte, irregular em formato de globo; carne macia, branca, tornando-se marrom esverdeada. São saprófitos, crescem rapidamente com tempo de vida saudável de até uma semana, depois escurece.

**Habitat:** é um cogumelo terrestre, cresce na floresta, campos, pradarias, jardins, entre arbustos no solo, geralmente de junho a setembro.



*Lepiota lilaceae*

Figura 4 - *Lepiota lilaceae* (A- B): Características gerais do carpóforo de identificação do píleo, estipe e himênio.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Lepiota lilaceae*

**Família:** Agaricaceae

**Nome vulgar:** cogumelo lepiotóide

**Características:** Corpo frutífero de pequeno a médio porte; chapéu: base branca a creme, coberto por escamas marrom avermelhadas dispostas no centro. O centro é marrom avermelhado escuro, com gorro inicialmente convexo em forma de sino, depois achatasse, com bordas onduladas. Pé: liso, branco pálido, com um anel transitório membranoso e decíduo. Lamelas: livres, brancas a creme, tornando-se castanhas à medida que o cogumelo amadurece. Seu caule é rosa ou lilás, e a cor da tampa é bastante variável, variando de arroxeadado a marrom

**Habitat:** encontrados em jardins e ambientes urbanos; verão e outono

*Leucocoprinus cretaceus*

Figura 5 - *Leucocoprinus cretaceus* (A- B): Características gerais do carpóforo em seu habitat e identificação do pileo, estipe e himênio.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Leucocoprinus cretaceus*

**Família:** Agaricaceae

**Nome vulgar:** Não identificado

**Características:** Chapéu: Começa hemisférico convexo ou cônico convexo, expandindo-se e achatando-se com a idade ficando plano concavo com ou sem um leve umbo. Superfície branca e coberta por verrugas e escamas lanosas com uma coloração amarelo acastanhado no centro do gorro; Lamelas brancas ou um creme muito claro, livres e afastadas do caule, aglomeradas e muito fina; Pé: Base bulbosa em forma de clava ou fusiforme.

**Habitat:** é frequentemente encontrado crescendo em cachos em cavacos de madeira, serragem e pilhas de composto, bem como diretamente do solo ou em árvores. Também pode aparecer em vasos de plantas.



*Leucocoprinus birnbaumii*

Figura 6 - *Leucocoprinus birnbaumii* (A- B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A) e identificação do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.



**Nome científico:** *Leucocoprinus birnbaumii*

**Família:** Agaricaceae

**Nome vulgar:** lepiota amarelo-limão

**Característica:** Corpo frutífero: pequeno; chapéu: convexo a cônico, amarelo canário brilhante quando jovem, desbotando e tornando-se acastanhado quando maduro; superfície granulares soltas; lamelas: sem guelras; amarelo claro a amarelo; aglomerado; pé: haste cilíndrica, amarelo com superfície calva ou purulenta com escama especas; anel: semelhante a uma pulseira frágil e amarelo. Apesar de não ser considerado altamente tóxico, este fungo pode causar desconforto gastrointestinal se ingerido em grandes quantidades. No entanto, é importante ter cuidado ao lidar com ele, pois a sua ingestão pode causar sintomas como náuseas, vômitos e diarreia. Para controlar a proliferação deste fungo em ambientes internos, é recomendado manter a higiene do local, evitar o acúmulo de matéria orgânica em decomposição e manter uma boa ventilação.

**Habitat:** Caracteriza-se por ser um fungo saprófito que cresce em torno de vasos de plantas, ervas daninhas e é possível encontrá-lo em estufas botânicas em zonas temperadas.

*Lycoperdon pyriforme*

Figura 7 - *Lycoperdon pyriforme* (A-B): Características gerais do carpóforo de identificação do pileo e himênio.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Lycoperdon pyriforme*

**Família:** Agaricaceae

**Nome vulgar:** Puffball amarelado

**Descrição:** Carne: branca a carnuda quando jovem, tornando-se poeira de esporos amarelada a castanho. Corpo frutífero: pequeno, redondo, geralmente semelhante a uma pera invertida quando maduro; Pé: curto, esponjoso, paralelo ou ligeiramente cônico, branco a marrom.

**Habitat:** é uma das poucas bolas que crescem em madeira, o que torna bastante fácil de identificar.

*Macrolepiota procera*

Figura 8 - *Macrolepiota procera* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Macrolepiota procera*

**Nome Vulgar:** Guarda sol ou cogumelo parasol

**Família:** Agaricaceae

**Características:** possui um chapéu globuloso e ovoide quando jovem. Na fase adulta expandisse em formato plano-convexo com margens apendiculadas e franjada, com umbro central; sua cutícula é seca, mate, com escamas grandes acastanhadas, circulares e descartáveis, dispostas concêntrica. Himênio: lâminas esbranquiçadas ou ligeiramente cremes, desiguais e moles, separadas pelo pé. É uma espécie de cogumelo comestível muito apreciado na culinária.

**Habitat:** é encontrado em áreas de gramados, pastagens, bosques e bordas de florestas, preferindo solos ricos em matéria orgânica. É comum em regiões de clima temperado, sendo encontrado em diversos países da Europa, América do Norte, América do Sul e Ásia. Seu período de frutificação ocorre principalmente no outono.



## Família Bolbitiaceae

### *Panaeolus antillarum*

Figura 9 - *Panaeolus antillarum* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Panaeolus antillarum*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Bolbitiaceae

**Descrição:** corpo frutífero: pequeno a médio porte; chapéu: Hemisférica a convexa; branco a cinza; superfície seca, lisa, fino e esbranquiçado; Lamelas: Adnadas a sinuosas, cinzenta, escurecendo à medida que os esporos amadureçam, moderadamente aglomerado; Pé: Cilíndrico, branco superfície lisa.

**Habitat:** madeira ou solos enriquecidos com lignina e tem estipes frágeis.

## Família Hygrophoraceae

### *Hygrocybe miniata*

Figura 10 - *Hygrocybe miniata* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Hygrocybe miniata*

**Nome vulgar:** vermilion wax cap ou miniatura wax cap

**Família:** Hygrophoraceae

**Características:** Chapéu: vermelhas a amarelas, inicialmente convexas, mas depois se achata ficando deprimida e bordas onduladas; possui mudança de coloração com a maturidade, sendo laranja escarlate com margem estriada amarela. Pé: nu, longo e afinada em direção a base com tendencia a achatar com o tempo; laranja escarlate ou um pouco mais claro com base branca; Lamelas: Laranjadas adnadas ou ligeiramente decrescentes, amplamente espaçadas.

**Habitat:** pode ser encontrado em clareiras de bosques, em áreas de vegetação arbustiva ou em campos sem fertilizantes.



## Família Hymenogastraceae

### *Gymnopilus luteofolius*

Figura 11- *Gymnopilus luteofolius* (A- B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Gymnopilus luteofolius*

**Nome vulgar:** cogumelo

**Família:** Hymenogastraceae

**Características:** Chapéu cônico a princípio, tornando-se plano posteriormente; marrom com tons rosa-goiaba, mais escuro no centro; superfície escamosa com a borda levemente esbranquiçada; Lamelas: guelras amarelas, tornando-se laranja enferrujada à medida em que os esporos amadurecem; aglomeradas; Pé: Hastes robustas, cilíndricas; possui coloração marrom-goiaba; superfície lisa ou finamente peluda.

**Habitat:** comum formar cachos em madeiras de lei mortas e coníferas

## Família Inocybaceae

### *Inocybe geophylla*

Figura 12 - *Inocybe geophylla* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat e registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Inocybe geophylla*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Inocybaceae

**Características:** é um cogumelo venenoso do gênero *Inocybe*. Corpo frutífero: pequeno a médio porte; chapéu: cônico no início, expandindo com a idade e geralmente umbonato; lilás claro tornando-se ocre a bronzeado no centro; superfície lisa ou finamente fibrosa; Pé: cilíndrico, robusto, superfície lisa a áspera, esbranquiçada a ocre; lamelas: anexadas, lilases claras, tornando-se marrom cinza, próximas.

**Habitat:** os corpos frutíferos podem ser encontrados em áreas gramíneas e perto de caminhos

## Família Marasmiaceae

### *Marasmius calhouniae*

Figura 13 - *Marasmius calhouniae* (A- B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Marasmius calhouniae*

**Nome vulgar:** nenhum

**Características:** Corpo de frutificação: pequeno e finos. Estipe costuma ser fina e curta. Píleo campanulado a convexo quando maduro, com uma pequena papila central, variando de rosado, rosa escuro ou vináceo, glabro, com aspectos velutinosa, membranáceo, margem crenada; Lamelas: livres a adnexas, não coloridas, brancas a creme rosadas, distantes, margem incolor, as vezes com lamelula.

**Habitat:** solo de florestas e troncos de árvores mortas

*Marasmius elegans*

Figura 14: *Marasmius elegans* (A-B): carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Marasmius elegans*

**Nome vulgar:** pára-quedas de veludo

**Familia:** Marasmiaceae

**Características:** possui chapéu marrom avermelhado até laranja, convexo em formato de sino com bordas irregulares; estipe esbranquiçado com cerdas brancas na base; Lamelas: esbranquiçadas, dispostas de forma alternadas por tamanho; Pé: cilíndrico e longo; jovens tem colorações claras, entre laranja claro e branco fosco; adultos possui tons mais escuros desde o laranja escuro ao marrom mogno.

**Habitat:** tronco de árvores mortas

*Marasmius haematocephalus*

Figura 15 - *Marasmius haematocephalus* (A-B): carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para melhor visualização (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Marasmius haematocephalus*

**Nome vulgar:** capota rosa

**Família:** Marasmiaceae

**Características:** Corpo frutífero: pequeno; Chapéu: convexo em forma de guarda-chuva, com uma pequena papila central, variando de rosado, rosa escuro ou vináceo, glabro, com aspectos velutinoso, membranáceo, margem crenada; Lamelas: livres a adnexas, não coloridas brancas a creme rosadas, distantes, margem monocolor, as vezes com lamelula; Pé: marrom a enegrecido, fino, superfície lisa.

**Habitat:** solo, serrapilheira e troncos de árvores mortas.

*Marasmius oreades*

Figura 16 - *Lentinula raphanica* (A-B): carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Marasmius oreades*

**Nome vulgar:** cogumelo anel de fadas, champignon anel de fadas

**Família:** Marasmiaceae

**Características:** Corpo frutífero: pequeno; chapéu: convexo, tornando-se plano e frequentemente umbonato, creme a castanho amarelo ou castanho rosado, mais escuro no centro, superfície lisa. Lamelas: livres a anexadas, brancas ou pálidas, distantes.

**Habitat:** solo arbustivo, serrapilheira e troncos de árvores



*Marasmiellus candidus*

Figura 17 - *Marasmiellus candidus* (A-B): carpóforo em seu habitat e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Marasmiellus candidus*

**Nome vulgar:** cogumelo

**Família:** Marasmiaceae

**Características:** Chapéu: convexo, tornando-se amplamente convexo com depressão central; fino e frágil, seco, tornando-se ligeiramente enrugado com a idade, branco a esbranquiçado, desenvolvendo manchas rosadas a amarelas com a idade; lamelas: descendo pelo caule, distantes, tornando-se semelhante a uma veia perto da margem do caule, curtas e ficando rosadas com o amadurecimento; Pé: seco, a princípio liso e branca, mas geralmente um tomento cinza acastanhado a enegrecido da base para cima.

**Habitat:** troncos de árvores



*Marasmius* sp.

Figura 18 - *Marasmius* sp. (A-B): carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Marasmius* sp.

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Marasmiaceae

**Características:** Píleo campanulado a convexo quando maduro, com uma pequena papila central, variando de laranja, amarelo escuro ou vináceo, glabro, com aspectos velutinosa, membranáceo, margem crenada; Lamelas: livres a adnexas, não coloridas, brancas a creme rosadas, distantes, margem concolor, as vezes com lamelula; Estipe: central, filiforme, castanho escuro com o ápice creme; Basidiocarpo: clavados fusiformes, hialinos, inamiloides, parede fina.

**Habitat:** serrapilheira e solo de florestas

*Marasmius sp.*

Figura 19 - *Marasmius sp.* (A-B): Características gerais do carpóforo vista superior (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Marasmius sp.*

**Nome vulgar:** cogumelo

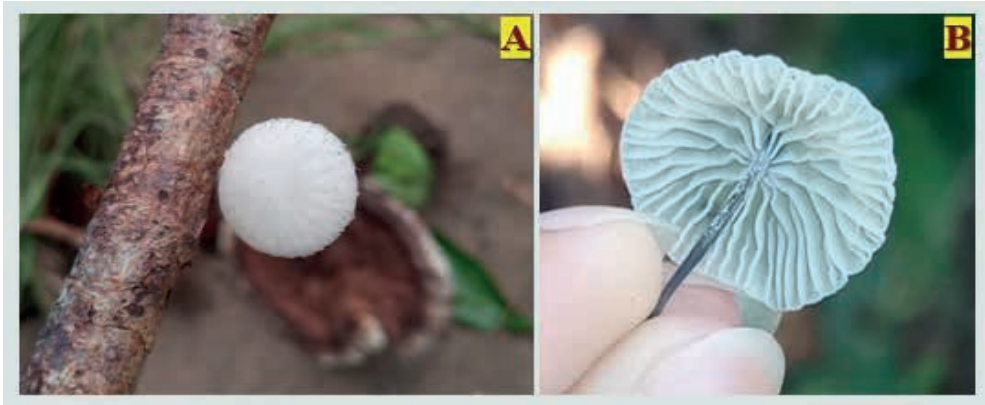
**Família:** Marasmiaceae

**Descrição:** campanulado a convexo quando maduro, com uma pequena papila central, variando de rosado, marrom escuro ou vináceo, glabro, com aspectos velutinosa, membranácea, margem crenada, com manchas brancas espalhadas pelo gorro; Lamelas: livres a adnexas, não coloridas, brancas a creme rosadas, distantes, margem concolor, as vezes com lamelula.

**Habitat:** solo de serrapilheira, solo arbustivo

*Tetrapyrgos nigripes*

Figura 20 - *Tetrapyrgos nigripes* (A-B): carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Tetrapyrgos nigripes*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Marasmiaceae

**Características:** Corpo de frutificação: pequeno; chapéu: convexo a plano, branco a cinza, preto concêntrica, com manchas negras espalhadas por todo o gorro, superfície lisa; lamelas: esbranquiçadas a creme, dispostas de forma alternadas por tamanho, irregular; pé: fino, liso ou aveludada, preta na base.

**Habitat:** troncos de árvores e serrapilheira

## Família Mycenaceae

### *Mycena galericulata*

Figura 21 – Características gerais do carpóforo em seu habitat (a); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Mycena galericulata*

**Nome vulgar:** cogumelo

**Família:** Mycenaceae

**Características:** Corpo de frutificação: pequeno; Chapéu: cônico inicialmente e amplamente largo o umbo com a idade, amarelado na margem e desbotado gradualmente para castanho claro e sujo para castanho canela, superfície lisa com estrias marginais; lamelas; anexadas ou sinuadas, brancas acinzentadas, tornando-se rosa pálida com a idade, próximas ou distantes; pé: cilíndrica, esbranquiçada em cima, castanho na base, superfície lisa ou torcida com estrias longitudinais.

**Habitat:** solo com serrapilheiras e solo arbustivo

## Família Nidulariaceae

*Cyathus stercoreus*

Figura 22: Características gerais do carpóforo em seu habitat (A-B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Cyathus stercoreus*

**Família:** Nidulariaceae

**Nome vulgar:** Ninho de pássaro

**Características:** Corpo de frutificação: formato de funil ou barril, as vezes com pedúnculo curtos, marrom dourado a marrom escuro. A parede externa é coberta por tufos de hifas fúngicas semelhantes a cabelos emaranhados. Sua parede interna é lisa e cinza ou preto azulado. Contém, peridiólos ou “ovos”, que são enegrecidos, cerca de 20 unidades por copo, estes peridiólos são ligados ao corpo de frutificação através de um funículo.

**Habitat:** prefere crescer em esterco ou solo contendo esterco

## *Cyathus striatus*

Figura 23 - *Cyathus striatus* (a-b): Características gerais do carpóforo em seu habitat (a) e identificação dos “ovos” (b).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Cyathus striatus*

**Família:** Nidulariaceae

**Nome vulgar:** ninho de passarinho

**Características:** corpo de frutificação: formato de funil, com pedúnculos curtos, marrom claro. Parede externa: coberta por tufo de hifas fúngicas parecidas com pelos ou cabelos. Parede interna: lisa, preta azulado, com “ovos” enegrecidos a marrom escuro.

**Habitat:** Embora mais frequentemente encontrado crescendo sobre madeira morta em florestas abertas, também cresce sobre palha de cavaco de madeira em áreas urbanas.



## Família Omphalotaceae

### *Lentinula raphanica*

Figura 24 - *Lentinula raphanica* (A-B): Características do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Lentinula raphanica*

**Nome vulgar:** falso shitake

**Família:** Omphalotaceae

**Características:** cogumelo comestível, é parente próxima do shitake. Chapéu: bastante carnudo e francamente cartilaginoso, inicialmente convexo com borda voltada para baixo, depois cônico, alargando-se gradativamente mostrando uma depressão e borda ondulada, sua cor varia entre, branco, branco-marrom ou cinza prata e na velhice com tons amarelos; Lamelas: São aglomeradas e relativamente estreitas, sendo arqueadas, bifurcadas, unidas ou ligeiramente decorrentes até o pé, sua cor é branca tornando-se amarelo creme com o tempo; Pé: longa, cilíndrica, as vezes é achatada e ligeiramente inchada na base, coberta por penugem branca, fibrosa. A cor é branca, posteriormente amareladas.

**Habitat:** troncos de árvores mortas, troncos caídos em áreas abertas com entrada de luz solar.

*Gymnopus dryphilus*

Figura 25 - *Gymnopus dryphilus* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A) e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Gymnopus dryphilus*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Omphalotaceae

**Características:** Corpo de frutificação: pequeno ou médio porte; chapéu: convexa inicialmente e plana expandida; laranja-avermelhado pálido, tornando-se creme ou ocre, mais profundamente colorido em direção ao centro; superfície lisa, um pouco gordurosa quando úmida; Lamelas: guelas livres para anexar, esbranquiçadas para polir, apilhadas; Pé: haste cilíndrica e estreita; esbranquiçada em cima, amarelo claro embaixo; superfície lisa.

**Habitat:** troncos de árvores, cercas, árvores queimadas



*Rhodocollybia* sp.

Figura 26 - *Rhodocollybia* sp. (A-B): características do carpóforo.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Rhodocollybia* sp.

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Omphalotaceae

**Características:** corpo de frutificação médio; chapéu: convexo e tornando-se amplamente convexo ou quase plano, cor marrom avermelhado desabrochando pra canela; superfície lisa, lubrificante quando lisa; lamelas: livres a estreitamente anexadas, creme esbranquiçadas ou claro, próximo ou aglomeradas, com bordas recortadas.

**Habitat:** solo e serrapilheira

*Gymnopus sp.*

Figura 27 - *Gymnopus sp.* (A-B): Características gerais do carpóforo.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Gymnopus sp.*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Omphalotaceae

**Características:** corpo de frutificação pequeno; chapéu: convexo inicialmente e plano quando expandido, laranja avermelhado pálido, tornando-se creme ou ocre, mais profundamente colorido (castanho avermelhado claro ou laranja opaco) em direção ao centro, superfície lisa, um pouco gordurosa quando úmida; lamelas; livres para anexas, esbranquiçadas, apilhadas.

**Habitat:** serrapilheira e solo de florestas

## Família Physalacriaceae

*Armillaria tabescens*

Figura 28 - Características gerais do carpóforo em seu habitat (A) e destaque das lamelas (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Armillaria tabescens*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Physalacriaceae

**Características:** O seu micélio (as raízes do cogumelo) é bioluminescente, ou seja, brilha no escuro; o termo *tabescens* em seu nome científico significa “definhando”, possivelmente em referência ao seu papel ecológico, pois a espécie muitas vezes se comporta como parasita; chapéu: convexo com margens enroladas, os gorros achatam-se e muitas vezes tornam-se deprimidas centralmente com margens estriadas e enroladas, finas escamas escuras cobrem o gorro quando jovem; lamelas: adnadas ou decorrentes, aglomeradas e inicialmente pálidas tornando-se marrom rosado; pé: amarelos ou castanho amarelados, finamente lanoso.

**Habitat:** serrapilheira e solo de florestas tropicais

*Oudemansiella canarii*

Figura 29 - Características gerais do carpóforo em seu habitat (A) e destaque das lamelas (B).



Fonte: Autora, 2024

**Nome científico:** *Oudemansiella canarii*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Physalacriaceae

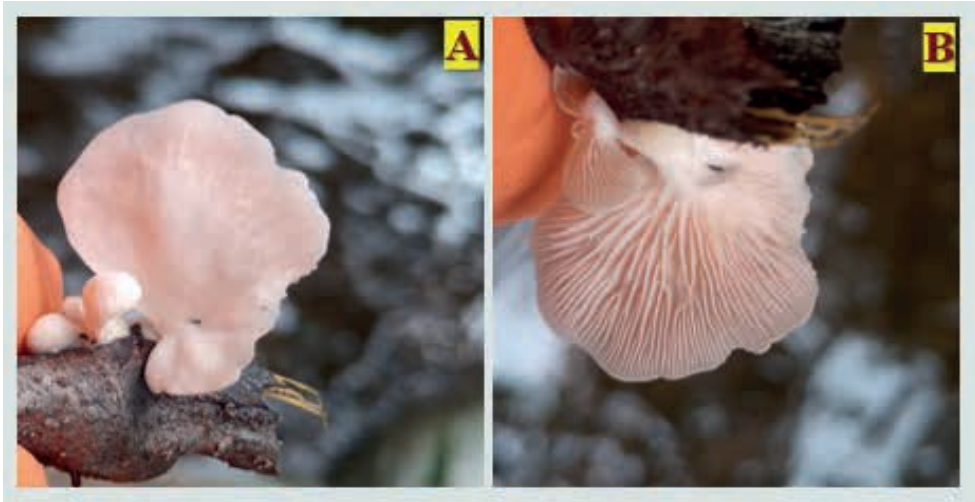
**Características:** cogumelo comestível que quando jovem, possui basidiocarpo pequeno, chapéu em formato de ovo ou redondo, marrom com escamas esbranquiçadas coladas ao estipe; na fase madura apresenta píleo convexo, branco com centro bege; estipe central alongado cilíndrico e branco; lamelas anexas, aglomeradas, brancas.

**Habitat:** troncos de árvores

## Família Pleurotaceae

*Pleurotus djamor*

Figura 30- *Pleurotus djamor* (A-B): carpóforo em seu habitat (A) e destaque das lamelas (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Pleurotus djamor*

**Nome vulgar:** cogumelo salmão

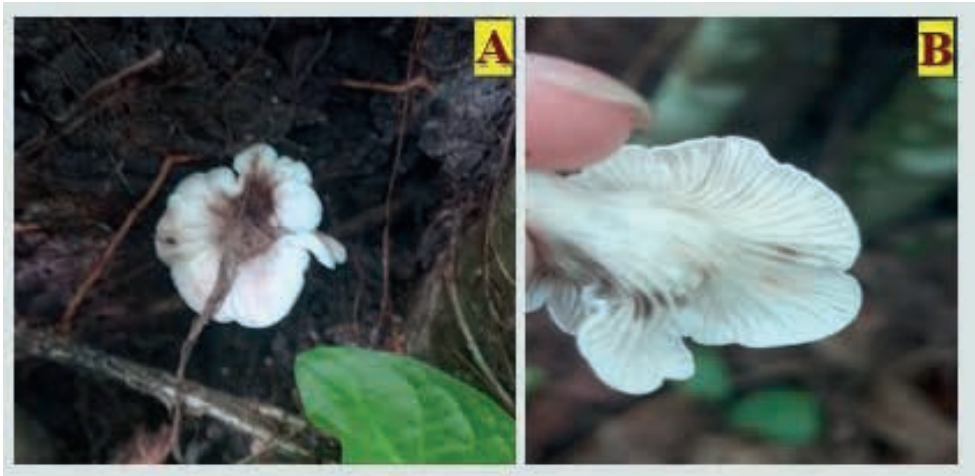
**Família:** Pleurotaceae

**Características:** Coloração rosa; possui uma tampa em forma de leque, amplamente convexo a plana e uma borda enrolada; Lamelas: são rosas, livres e anexas; Pé: muito curto ou inexistente.

**Habitat:** troncos de árvores

*Pleurotus pulmonarius*

Figura 31 - *Pleurotus pulmonarius* (A-B): carpóforo em seu habitat (A) e destaque das lamelas (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Pleurotus pulmonarius*

**Nome vulgar:** ostra marrom

**Família:** Pleurotaceae

**Características:** basidiocarpo de médio a grande porte, com chapéu convexo ou plano; esbranquiçado, bege ou castanho claro; superfície lisa e seca; Lamelas: decrescente, esbranquiçadas, próximas ou quase distante; haste curta e afastada do centro da tampa; esbranquiçado.

**Habitat:** solo de serrapilheira

*Pleurotus sp.*

Figura 32 - *Pleurotus sp.* (A-B): carpóforo, vista inferior (A) e vista superior (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Pleurotus sp.*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Pleurotaceae

**Características:** píleo convexo, tornando-se amplamente plano, subdivido; esbranquiçado; lamelas; esbranquiçadas a amarelo claro, decorrentes com a presença do estipe.

**Habitat:** em árvores de madeira dura, embora algumas também decaiam madeira de coníferas



## Família Pluteacea

### *Pluteus exilis*

Figura 33 - *Pluteus exilis* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A) e destaque do carpóforo coletado (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Pluteus exilis*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Pluteaceae

**Características:** Corpo frutífero: médio a grande porte; Chapéu: inicialmente em formato de sino, depois convexo, marrom escuro a enegrecido, com misturas de preto a cinza por todo o gorro, superfície lisa, fosca ou reflexiva sedosa. Lamelas: inicialmente brancas com tons rosados, lotadas ou perto. Pé: cilíndrico, esbranquiçado ou marrom claro, tornando-se castanho, superfície lisa finamente fibrosa.

**Habitat:** troncos de madeira em decomposição, frutifica isoladamente ou em grupos na madeira bem apodrecida de angiospermas



*Volvariella volvacea*

Figura 34 - *Volvariella volvacea* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros da vista superior do carpóforo (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Volvariella volvacea*

**Nome vulgar:** Cogumelo palha

**Família:** Pluteaceae

**Características:** Corpo frutífero: médio; chapéu: convexo a plano, superfície lisa, marrom claro a marrom escuro, marrom acinzentado concentricamente enegrecido; lamelas: alternadas, juntas, brancas, cinza a rosa claro.

**Habitat:** solo de florestas tropicais

## Família Psathyrellaceae

### *Coprinellus disseminatus*

Figura 35- *Coprinellus disseminatus* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização das lamelas (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Coprinellus disseminatus*

**Nome vulgar:** chapéu de fada

**Família:** Psathyrellaceae

**Características:** corpo frutífero: bastante pequeno; chapéu: convexo, canelado ou estriado; esbranquiçado claro a marrom amarelado no início, tornando-se cinza claro; superfície lisa ou minunciosamente peluda; pé: pequeno, fina, frágil e esbranquiçada.

**Habitat:** troncos de árvores

*Coprinopsis logopus*

Figura 36 - *Coprinopsis logopus* (A-B): Carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização das lamelas (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Coprinopsis logopus*

**Nome vulgar:** cogumelo pé de lebre

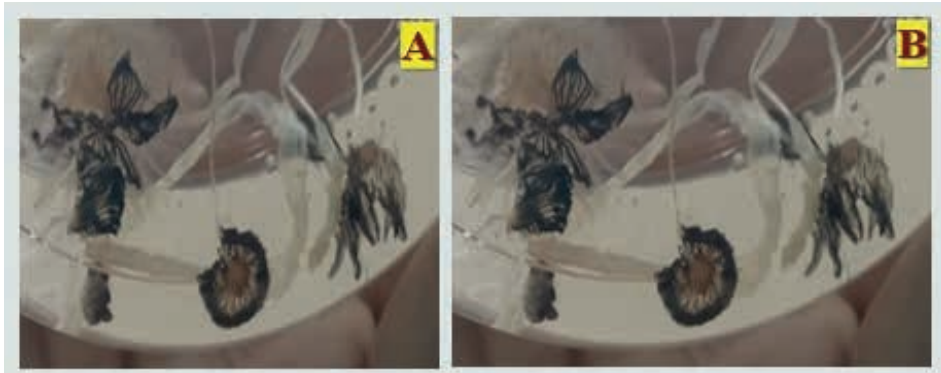
**Família:** Psathyrellaceae

**Características:** o chapéu é cônico ou convexo e, finalmente, nivelado; pálido a castanho muito escuro; superfície coberta por escamas brancas peludas; Lamelas: guelras anexadas, pálidas a cinzentas e posteriormente fica enegrecida apilhadas que dissolvem em uma tinta preta – um processo chamado *deliquescência*; Pé: cilíndrica, branca com superfícies brancas efêmeras.

**Habitat:** esterco de cavalo, solo e cavacos de madeira

*Coprinopsis* sp.

Figura 37 - *Coprinopsis* sp. (A-B): carpóforo vista superior e inferior.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Coprinopsis* sp.

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Psathyrellaceae

**Características:** chapéu cônico ou convexo, finamente, nivelado; pálido a castanho escuro, extremamente delicado; lamelas; anexadas, pálidas ou cinzas, depois enegrecidas pilhadas; pé; cilíndrico, branco, superfície com escamas brancas ou liso.

**Habitat:** troncos de árvores e esterco

## Família Rickenelaceae

### *Cotylidia diaphana*

Figura 38- *Cotylidia diaphana* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); destaque da vista superior do carpóforo (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Cotylidia diaphana*

**Nome vulgar:** cogumelo copo pequeno

**Família:** Rickenelaceae

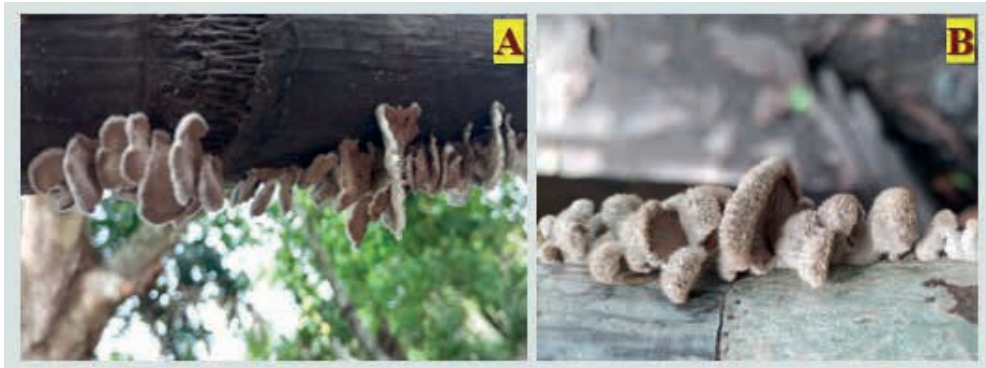
**Características:** corpo frutífero: pequeno; brancos a pálidos, mas de cor brilhante, pedunculados, em formato de leque a funil; Himênio: liso ou enrugado, tecidos compostos por hifas monomíticas; ausência de conexões de pinça e apresenta cistídio himeniais salientes, cilíndricos e de parede fina.

**Habitat:** folhas secas, serrapilheira

## Família Schizophyllaceae

### *Schizophyllum commune*

Figura 39 - *Schizophyllum commune* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização das lamelas (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Schizophyllum commune*

**Nome vulgar:** cogumelo guelras divididas

**Família:** Schizophyllaceae

**Características:** Corpo frutífero: pequeno; Chapéu: em forma de leque, irregular ou em forma de concha, branco, cinza ou bronzeado, superfície ligeiramente peluda; Lamelas: dividem-se ao meio, branco rosado, distantes.

**Habitat:** troncos de árvores



## Família Tricholamataceae

### *Tricholoma terreum*

Figura 40 - *Tricholoma terreum* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Tricholoma terreum*

**Nome vulgar:** Cavaleiro cinzento

**Família:** Tricholamataceae

**Características:** possui corpo frutífero de tamanho médio, com chapéu convexo e em forma de sino ou amplamente saliente; com coloração cinza até cinza acastanhado; superfície finamente escamosa, facilmente quebrável, esbranquiçada; Lamelas: guelras anexadas, acinzentadas, tornando-se amarelas e cinzas, quase aglomeradas; Pé (caule): haste longa, cilíndricas, esbranquiçadas, superfície lisa e seca.

**Habitat:** troncos de árvores em decomposição



*Lepista* sp.

Figura 41 - *Lepista* sp. (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Lepista* sp.

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Tricholamataceae

**Características:** chapéu: inicialmente convexo, achatando-se ou desenvolvendo uma depressão central na maturidade geralmente com um leve umbo ou bordas onduladas, lilás ou marrom no centro; lamelas: sinuosas ou marginalizadas e aglomeradas, as guelras são inicialmente lilás acinzentadas, desbotando com a idade; pé: fibroso, lilás, felpudo e branco na base.

**Habitat:** solo de florestas tropicais e serrapilheiras

## ORDEM AURICULARIALES

### Família Auriculariaceae

*Auricularia auricula-judae*

Figura 42 - *Auricularia auricula-judae* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (a); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Auricularia auricula-judae*

**Nome vulgar:** Orelha gelatinosa

**Características:** Basidiocarpos são marrons, gelatinosos e têm um formato visivelmente semelhante a uma orelha. É usada na medicina popular ainda no século 19 para queixas como dor de garganta, dor nos olhos e icterícia, e como adstringente. É comestível, mas não amplamente consumido.

**Habitat:** Eles crescem em madeira, especialmente idosos. O epíteto específico é derivado da crença de que Judas Iscariotes se enforcou em uma árvore mais velha.

*Auricularia americana*

Figura 43 - *Auricularia americana* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização da parte inferior (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Auricularia americana*

**Nome vulgar:** orelha gelatinosa

**Características:** Corpo frutífero: finos, marrons, gelatinosos e emborrachados, em formato de orelha, isolados ou em cachos. Forma corpos frutíferos finos, marrons, gelatinosos-emborrachados em forma de orelha e com 2,5 a 10 centímetros (1 a 4 polegadas) de diâmetro e cerca de 3 milímetros ( $\frac{1}{8}$  pol) de espessura. Os corpos frutíferos ocorrem isolados ou em cachos. A superfície superior é finamente pilosa. A parte inferior com esporos é lisa. A impressão de esporos é branca.

**Habitat:** é comum crescerem sobre troncos de árvores mortas.

*Auricularia mesenterica*

Figura 44 - *Auricularia mesenterica* (A-B): carpóforo em seu habitat (A); parte inferior do carpóforo (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Auricularia mesenterica*

**Nome vulgar:** orelha de madeira

**Características:** Os basidiocarpos são gelatinosos e normalmente formados em escamas coalescentes em tocos e troncos. São parcialmente pilados, com gorros desalinhados e zoneados, parcialmente ressupinado, com superfícies lisas a enrugadas se espalhando pela madeira. Apresenta diversas colorações.

**Habitat:** troncos de árvores mortas.

*Auricularia delicata*

Figura 45 - *Auricularia delicata* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Auricularia mesentrica*

**Nome vulgar:** Fungo tripa

**Características:** Os basidiocarpos são gelatinosos e normalmente formados em escamas coalescentes em tocos e troncos. São parcialmente pilados, com gorros desalinhados e zoneados, parcialmente ressupinado, com superfícies lisas a enrugadas se espalhando pela madeira. Apresenta diversas colorações.

**Habitat:** troncos de árvores mortas.



## ORDEM BOLETALES

### Família Boletaceae

*Chalciporus pseudorubinellus*

Figura 46 - *Chalciporus pseudorubinellus* (A-B): carpóforo em seu habitat (A); registros da parte inferior do carpóforo (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Chalciporus pseudorubinellus*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Boletaceae

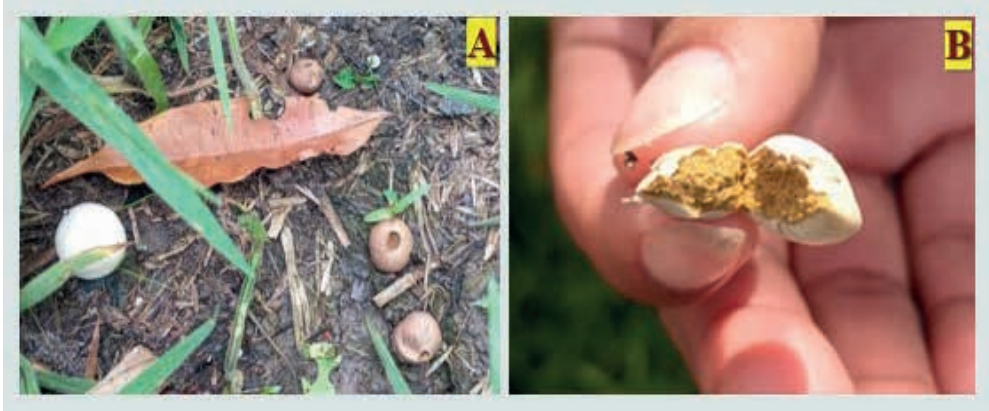
**Características:** Corpo frutífero: médio a grande porte; chapéu: amarelo a vermelho rosa, com formato convexo, as vezes com uma saliência central, superfície lisa e seca, mas pode ficar ligeiramente pegajosa com a presença de água; Lamelas: irregulares, rosa avermelhado quando jovem desbotando para amarelo ou marrom alaranjado; Pé: rosa, com uma base amarela, grosso e rígido.

**Habitat:** no solo, entre musgos, ambientes úmidos.

## Família Sclerodermataceae

### *Scleroderma cepa*

Figura 47 - *Scleroderma cepa* (A-B): carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para melhor visualização (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Scleroderma cepa*

**Nome vulgar:** Bola da terra

**Família:** Sclerodermataceae

**Características:** Corpo frutífero: pequeno a médio porte, bulboso e em formato de bolinha; Carne: firme, branca tornando-se marrom rosado a marrom escura com a idade; Pé: inexistente ou irregular em formato de raízes.

**Habitat:** solo de florestas



## ORDEM DACRYMYCETALES

### Família Dacrymycetaceae

*Calocera cornea*

Figura 48 - *Calocera cornea* (A-B): carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para melhor visualização (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Calocera cornea*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Dacrymycetaceae

**Características:** tem a forma de pequenos pontos gelatinosos simples. Quando jovem apresenta coloração amarelo, já adulto sua cor é laranja açafão, enquanto seu esporo é branco. Chega a medir até 1 mm de espessura na base, retilíneo e cilíndrico para cima, geralmente não ramificado, mas com bases comuns.

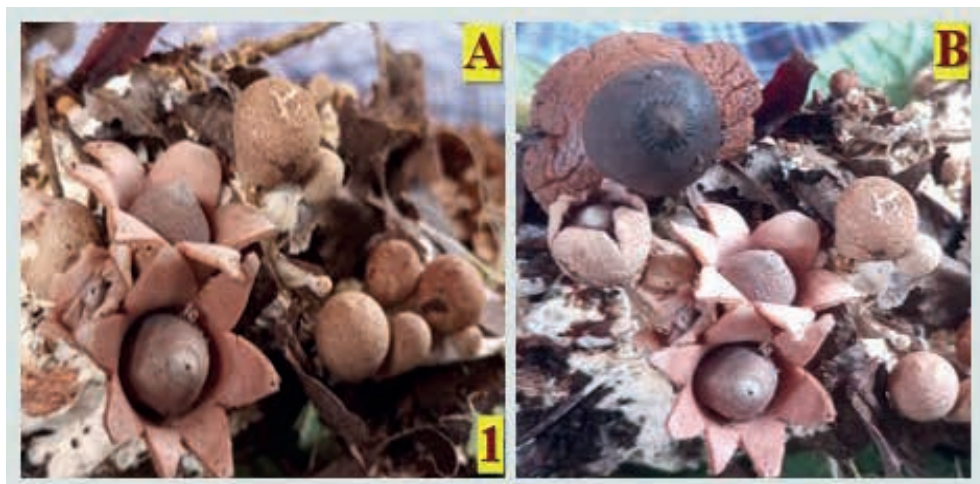
**Habitat:** troncos de árvores mortas

## ORDEM GEASTRALES

### Família Geastraceae

*Geastrum schimidellii*

Figura 49 - *Geastrum schimidellii* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros de detalhes do carpóforo (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Geastrum schimidellii*

**Nome vulgar:** estrela da terra

**Características:** corpo de frutificação: jovem são pequenas bolinas agrupadas, marrom claro com aspecto enrugado, com a maturidade a camada externa se divide dando uma aparência de flor de coloração marrom claro, e a bola em coloração marrom escuro; adultos, a camada externa se divide em vários segmentos voltados para fora em direção ao solo. O perídio interno é um saco de esporos pretos; tendo uma boca proeminente, em formato de cone no ápice do perídio.

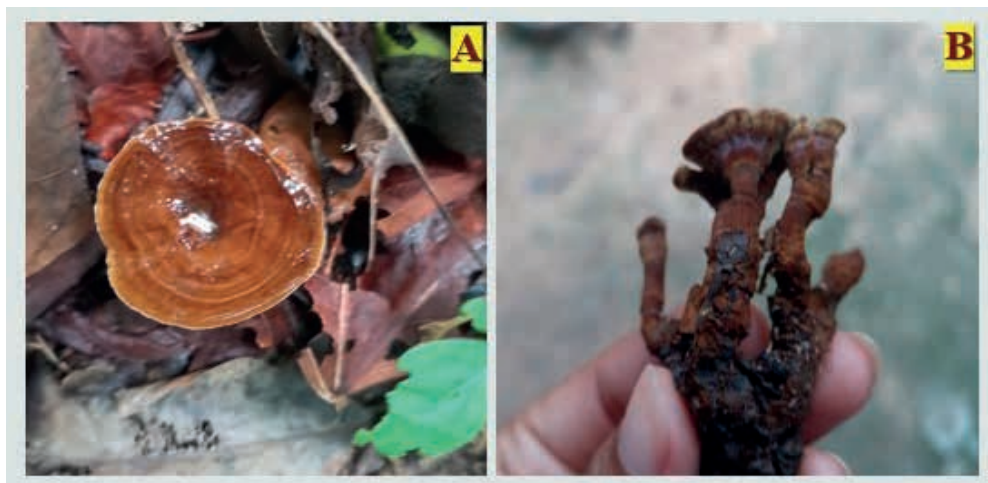
**Habitat:** solo e serrapilheiras

## ORDEM HYMENOGASTRIMYCETES

### Família Hymenochaetaceae

#### *Coltricia perennis*

Figura 50 - *Coltricia perennis* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização da parte inferior (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Coltricia perennis*

**Nome vulgar:** olho de tigre

**Família:** Hymenochaetaceae

**Características:** chapéu: mais ou menos redondo; plano ou em formato de vaso; seco; sedoso e brilhante; castanho canela, geralmente com cores concêntricas variadas; Poros: castanho amarelo a castanho canela, correndo ou não pelo caule; poros angulares a circulares; Pé: secos, castanho a castanho canela, aveludados, rígidos.

**Habitat:** tronco de árvores

*Phellinus linteus*

Figura 51 - *Phellinus linteus* (A-B): carpóforo vista superior (A); registros do carpóforo vista inferior (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Phellinus linteus*

**Nome vulgar:** cogumelo casco preto

**Família:** Hymenochaetaceae

**Características:** corpo frutífero irregular, marrom avermelhado a marrom escuro com bordas amarelas, superfície lisa; costa em camadas, preta, áspera e rígido.

**Habitat:** tronco de árvores

*Inonotus hispidus*

Figura 52 - *Inonotus hispidus* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Inonotus hispidus*

**Nome vulgar:** braquete desgrenhado

**Família:** Hymenochaetaceae

**Características:** Chapéu: fixado a madeiras em decomposição, possui formato de semicircular ou disco; coloração marrom escuro, laranja enferrujado a marrom acastanhado; superfície peluda. Poros: marrom claro, cinzas ou esbranquiçados.

**Habitat:** troncos de árvores



*Phellinus gilvus*

Figura 53 - *Phellinus gilvus* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para melhor visualização (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Phellinus gilvus*

**Nome vulgar:** nenhum

**Características:** corpo frutífero de tamanho médio, semicircular, em forma de colchete irregular ou em forma de rim; Chapéu: semicircular, cotovelo irregular ou rim; âmbar queimado ao redor da borda, escurece para uma cor quase preta próxima a conexão do cogumelo com a árvore ou o tronco; superfície rugosa, aveludada. Corpo duro, com colorações entre marrom amarelado a marrom alaranjado. Possui poros castanho purpura, castanho ou castanho avermelhado, com cerca de 6-8 poros por mm.

**Habitat:** troncos de árvores

## ORDEM PHALLALES

### Família Phallaceae

*Clathrus ruber*

Figura 54 - *Clathrus ruber* (A-B): superior e inferior do carpóforo.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Clathrus ruber*

**Nome vulgar:** Gaiola das bruxas

**Família:** Phallaceae

**Características:** Inicialmente tem aparência de “ovo” com interior gelatinoso e coloração esbranquiçada, posteriormente se abre formando um receptáculo vermelho ou alaranjado em formato de malha poligonal esponjosa.

**Habitat:** solo de florestas



## ORDEM POLYPORALES

### Família Ganodermataceae

*Amarauderma* sp.

Figura 55 - *Amarauderma* sp. (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Amarauderma* sp.

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Ganodermataceae

**Características:** Corpo frutífero: compostos; chapéu: irregular, capsulas fundidas, uma ou mais zonas de faixas pretas internas, marrom avermelhado a vinho com borda branca, superfície lisa e irregular. Pé: marrom escuro, longo, rígido e ligeiramente fino.

**Habitat:** solo, serrapilheira e troncos de árvores

*Ganoderma sessile*

Figura 56 - *Ganoderma sessile* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Ganoderma sessile*

**Nome vulgar:** orelha de pau

**Família:** Ganodermataceae

**Características:** corpo frutífero: médio, duros e lenhosos; Chapéu: semicircular, em formato de leque irregular, várias zonas em tons amarelo, ocre, laranja, marrom, vermelho escuro ou cinza; Superfície inferior: esbranquiçada, dentada.

**Habitat:** troncos de árvores

*Ganoderma curtisii*

Figura 57 - *Ganoderma curtisii* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (a); registros do carpóforo para visualização da parte inferior (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Ganoderma curtisii*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Ganodermataceae

**Características:** Corpo frutífero: grande; chapéu: rim semicircular ou irregular, ostentando cores profundas, incluindo laranja queimado ou vermelho vinho; superfície pintada. Poros: esbranquiçados a castanho claro, himênio branco, marrom contundente e poróide com poros irregulares que podem variar em forma de circular a angular.

**Habitat:** troncos de árvores em decomposição

*Ganoderma* sp.

Figura 58 - *Ganoderma* sp. (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); detalhe do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Ganoderma* sp.

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Ganodermataceae

**Características:** Corpo frutífero: grande; chapéu: semicircular ou em formato irregular de rim; amarelo, branco e vermelho quando jovem, tornando-se vermelho, vermelho acastanhado; superfície lacada. Poros: embranquecidos a castanhos claros.

**Habitat:** troncos de árvores

## Família Meruliaceae

### *Abortiporus biennis*

Figura 59 - *Abortiporus biennis* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Abortiporus biennis*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Meruliaceae

**Características:** Chapéu: amoro e depois adquire formato de gorro, sobreposto ou individual; branco, com nuances rosas depois escurecem; superfície aveludada, mas, geralmente lisa, com margens onduladas; Himênio: formado por poros labirínticos, dentados e branco.

**Habitat:** troncos de árvores



*Podoscypha petalodes*

Figura 60 - *Podoscypha petalodes* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Podoscypha petalodes*

**Nome vulgar:** fungo de vidro de vinho

**Família:** Meruliaceae

**Características:** corpo frutífero: pequeno; amarelo claro a marrom com tons marrons achocolatado no centro, pedunculados, em formato de leque a funil; Himênio: liso ou enrugado; ausência de conexões de pinça, cilíndricos e de parede fina.

**Habitat:** solo de florestas e serrapilheira

*Podoscypha* sp.

Figura 61 - *Podoscypha* sp. (A-B): vista superior do carpóforo (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Podoscypha* sp.

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Meruliaceae

**Características:** corpo frutífero: pequeno; vermelho claro a marrom com tons marrons achocolatado no centro, pedunculados, em formato de leque a funil; Lamelas: liso ou enrugado; ausência de conexões de pinça, cilíndricos e de parede fina.

**Habitat:** solo e serrapilheira



## FAMÍLIA POLYPORACEAE

*Cerioporus leptocephalus*

Figura 62- *Cerioporus leptocephalus* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Cerioporus leptocephalus*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Polyporaceae

**Características:** Chapéu: convexo a achatada em formato irregular; marrom avermelhado, cinza amarelado. Poros: brancos tornando-se ligeiramente marrons quando machucados. Pé: marrom amarelado claro, geralmente com a base preta.

**Habitat:** troncos de árvores

*Favolus brasiliensis*

Figura 63- *Favolus brasiliensis* (A-B): vista superior e inferior do carpóforo.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Favolus brasiliensis*

**Nome vulgar:** Fungo favo de mel

**Família:** Polyporaceae

**Características:** Formato de gorro é espatulado, com extremidades largas e arredondadas, reniforme (formato de rim) e dimidiado (dividido em duas partes iguais); textura peluda ou lisa, as vezes com tufos rígidos ou escamas espinhosas; estipe; cilíndrico a achatado ou inexistente.

**Habitat:** troncos de árvores

*Hexagonia* sp.

Figura 64 - *Hexagonia* sp. (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); vista inferior do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Hexagonia* sp.

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Polyporaceae

**Características:** Corpo frutífero: tamanho médio; chapéu: irregular semicircular, convexo ou quase plano; marrom a enegrecido; superfície densamente peluda. Carne dura, marrom enferrujada; Poros: castanhos a castanhos escuros.

**Habitat:** troncos de árvores

*Leiotrametes lactinea*

Figura 65 - *Leiotrametes lactinea* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Leiotrametes lactinea*

**Nome vulgar:** nenhum

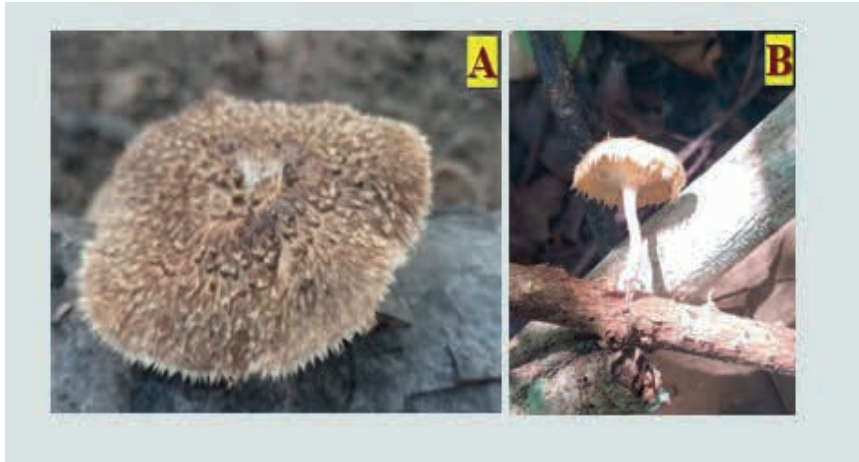
**Família:** Polyporaceae

**Descrição:** Corpo frutífero: pequeno a médio porte; chapéu: superfície lisa e opaca; fixada a madeira por uma base em formato de haste ou disco; aspecto leitoso, macio com cheiro forte. É um fungo tropical de podridão branca da família taxonômica das Poliporáceas. Pertence ao novo gênero *Leiotrametes*, aninhado no clado *Trametes* do grupo poliporóide central.

**Habitat:** troncos de árvores

*Lentinus crinitus*

Figura 66 - *Lentinus crinitus* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Lentinus crinitus*

**Nome vulgar:** cogumelo peludo

**Família:** Polyporaceae

**Características:** Corpo de frutificação: pequeno; chapéu: convexa, formato de funil, marrom, amarelado a avermelhado escuro, arroxeadado ou marrom cinza; superfície lisa tornando-se rígida e peluda em direção à margem; Lamelas: decorrentes, ocre claro, com bordas dentadas ou serrilhadas. O fungo produz corpos frutíferos comestíveis com aplicações medicinais, nutricionais e biotecnológicas.

**Habitat:** troncos de árvores em decomposição e serrapilheira



*Lentinus flexipes*

Figura 67 - *Lentinus flexipes* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Lentinus flexipes*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Polyporaceae

**Características:** Corpo de frutificação: pequeno; chapéu: convexa, formato de funil, marrom a amarelado claro; superfície lisa tornando-se rígida e peluda em direção à margem; Lamelas: decorrentes, ocre claro, com bordas dentadas ou serrilhadas.

**Habitat:** troncos de árvores



*Lenzites betulina*

Figura 68 - *Lenzites betulina* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Lenzites betulina*

**Nome vulgar:** Poliporo dourado

**Família:** Polyporaceae

**Características:** corpo frutífero: médio; chapéu: semicircular, irregular com tons branco, amarelo, ocre claro, marrom alaranjado, superfície lisa, brilhante; Lamelas: dentadas, rígidas.

**Habitat:** troncos de árvores

*Microporus xanthopus*

Figura 69 - *Microporus xanthopus* (a-b): Características gerais do carpóforo em seu habitat (a); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Microporus xanthopus*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Polyporaceae

**Características:** Chapéu: formato de funil, subcircular, coriácea, com zonas concentrais de creme, marrom a enegrecido, margens mais claras, fina e ondulada. Poros: cremes, não visíveis a olho nu; estipe: cilíndrico, liso, amarelo e central, ligeiramente excêntrico.

**Habitat:** serrapilheira, troncos e solo de florestas

*Phaeolus* sp.

Figura 70 - *Phaeolus* sp. (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

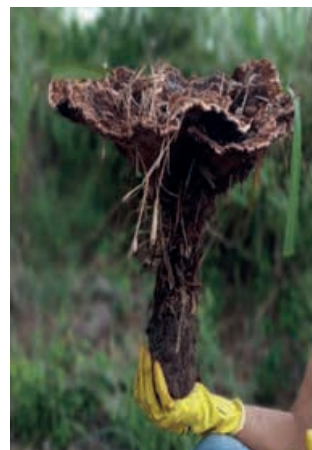
**Nome científico:** *Phaeolus* sp.

**Nome vulgar:** Tintueiro-poliporos

**Família:** Polyporaceae

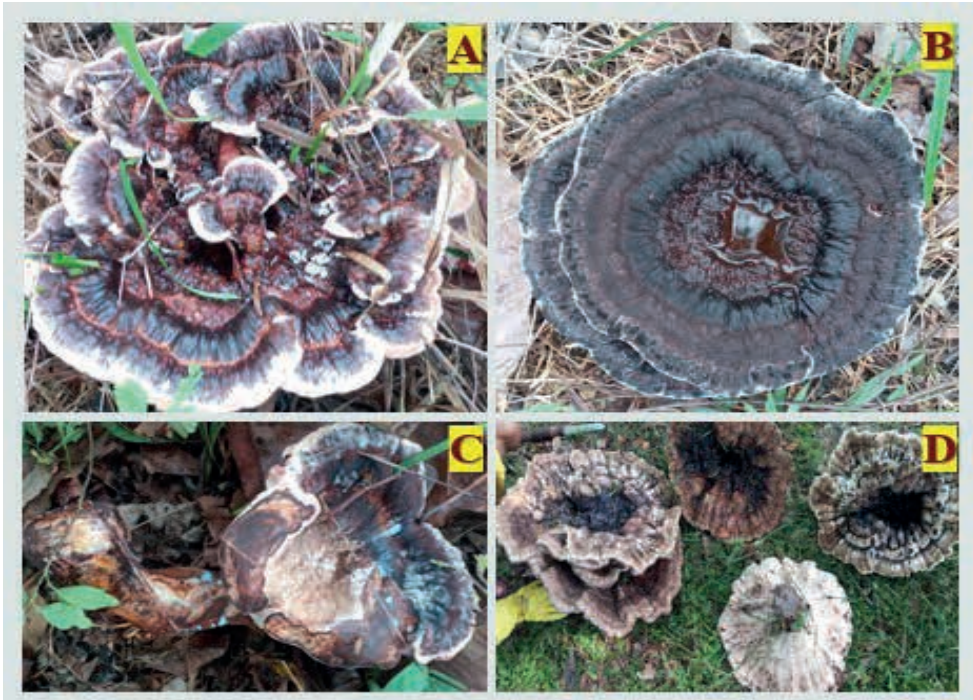
**Características:** possui basidiocarpo conspícuo, geralmente imbricado com superfície irregular e porosa. Sua coloração pode variar conforme a espécie, desde marrom acinzentado a preto, podendo apresentar zonas mais claras ou mais escuras. Margem: afiada, geralmente recurvada, com himenóferos tubular, com poros pequenos e angulares.

**Habitat:** É encontrado em florestas temperadas ou tropicais de todo o mundo, cresce sobre troncos e raízes.



*Phaeolus* sp.

Figura 71 - *Phaeolus* sp.: Características gerais do carpóforo em seu habitat (A-B); registros do carpóforo para visualização do himênio (C-D)



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Phaeolus* sp.

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Polyporaceae

**Descrição:** possui basidiocarpo conspícuo, geralmente imbricado com superfície irregular e porosa. Sua coloração pode variar conforme a espécie, desde marrom acinzentado a preto, podendo apresentar zonas mais claras ou mais escuras. Margem: afiada, geralmente recurvada, com himenóferos tubular, com poros pequenos e angulares.

**Habitat:** É encontrado em florestas temperadas ou tropicais de todo o mundo, cresce sobre troncos e raízes.

*Picipes badius*

Figura 72 - *Picipes badius* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Picipes badius*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Polyporaceae

**Características:** Corpo frutífero: médio a grande porte; chapéu: Plana ou em forma de funil; marrom avermelhado escuro, superfície seca, lisa. Pé: central ou descentralizado para a lateral, marrom escuro a enegrecido, superfície aveludada.

**Habitat:** troncos de árvores



*Pycnoporus cinnabarinus*

Figura 73 - *Pycnoporus cinnabarinus* (A-B): himênio do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização da parte superior (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Pycnoporus cinnabarinus*

**Nome vulgar:** poliporo cinábrio

**Família:** Polyporaceae

**Características:** corpo de frutificação: médio porte; chapéu: semicircular em formato de rim, laranja avermelhado, superfície finamente peluda semelhante a camurça, tornando-se áspera ou quase lisa; os poros são laranja brilhante.

**Habitat:** troncos de árvores



*Pycnoporus sanguineus*

Figura 74 - *Pycnoporus sanguineus* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Pycnoporus sanguineus*

**Nome vulgar:** laranjinha

**Família:** Polyporaceae

**Descrição:** orelha de pau, apresenta uma consistência dura, coloração laranja avermelhada variando suas dimensões. Possui basidiocarpo anual, píleo imbricado, com superfície velutinoso. Espécie decompositora com propriedades medicinais.

**Habitat:** troncos de árvores queimadas, carcas, árvores em decomposição, solo

*Trametes cubensis*

Figura 75 - *Trametes cubensis* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Trametes cubensis*

**Nome vulgar:** cogumelo

**Família:** Polyporaceae

**Características:** corpo frutífero de médio a grande porte; chapéu: discos concêntricos em forma de panquecas; esbranquiçado a marrom amarelado; superfície seca, calva, lisa a finamente aveludada. Carne dura branca. Poros: brancos a castanho amarelado.

**Habitat:** solo e serrapilheira

*Trametes sp.*

Figura 76 - *Trametes sp.* (A-B): Características gerais do carpóforo (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Trametes sp.*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Polyporaceae

**Características:** Corpo frutífero: médio, corpos duros e lenhosos; semicircular, em formato de leque, branco ou cinza, muitas vezes cobertos por algas; superfície lisa; Lamelas: acinzentadas ou esbranquiçadas.

**Habitat:** troncos de árvores

*Trametes sp.*

Figura 77 - *Trametes sp.* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Trametes sp.*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Polyporaceae

**Características:** corpo de frutificação: médio porte, semicircular com bordas irregulares, tons em amarelo, amarelo claro a esbranquiçado; superfície aveludada com presença de pequenos pelos.

**Habitat:** troncos de árvores

*Trametes versicolor*

Figura 78 - *Trametes versicolor* (A-B): Características gerais do carpóforo (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Trametes versicolor*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Polyporaceae

**Características:** Corpo frutífero: pequeno a médio porte; Chapéu: semicircular, em formato de leque, sobreposições; muito variável na cor, em vários tons cinzas, marrom etc.; superfície aveludada ou lisa; Poros: esbranquiçados a castanho claro.

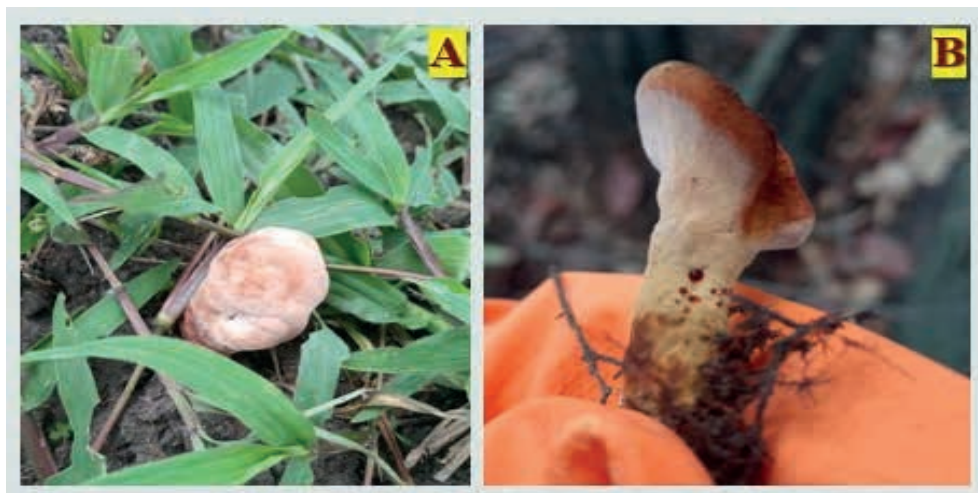
**Habitat:** troncos de árvores

## ORDEM THELEPHORALES

### Família Bankeraceae

*Hydnellum peckii*

Figura 79 - *Hydnellum peckii* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do estipe e himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Hydnellum peckii*

**Nome vulgar:** Fungo sangrento

**Família** Bankeraceae

**Características:** Corpo frutífero: formato de funil com bordas brancas. Quando jovens podem “sangrar” gotículas de gutação vermelha brilhante. A superfície do gorro é convexa a achatada mais ou menos irregular e ligeiramente deprimida no centro, coberta pelos dando aspectos de feltro ou veludo. Pé: grosso, muito curto e frequentemente deformado.

**Habitat:** Prefere solos úmidos



*Hydnellum scrobiculatum*

Figura 80- *Hydnellum scrobiculatum* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registro do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Hydnellum scrobiculatum*

**Nome vulgar:** dente rugoso

**Família** Bankeraceae

**Descrição:** Médio porte a grande porte, cápsulas deprimidas centralmente; gorro com bordas onduladas e superfície inicialmente felpuda tornando-se escamosa; castanho arroxeadado a castanho ferrugem. Espinho na parte inferior, marrom arroxeadado; pé: marrom ferrugem, curto e ligeiramente grosso.

**Habitat:** é um fungo micorrízico, encontrado próximo ao tronco de árvores.

*Hydnellum conrescens*

Figura 81 - *Hydnellum conrescens* (a-b): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Hydnellum conrescens*

**Nome vulgar:** fungo do dente zoneado.

**Família** Bankeraceae

**Descrição:** Corpo frutífero: tem formato de funil. Superfície marrom escuro, pode ser aveludado ou tomentoso quando jovem, mas ficara enrugado ou protuberante com a maturidade. Dentes curtos, marrom enegrecido. Pé: laranja enferrujado com superfície aveludada.

**Habitat:** no solo, encontrado próximo ao tronco de árvores.

## ORDEM TREMELLALES

### Família Tremellaceae

*Tremella fuciformis*

Figura 82 - *Tremella fuciformis* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Tremella fuciformis*

**Nome vulgar:** fungo da neve, orelha de neve, fungo da orelha de prata, cogumelo geleia branca, e orelhas de nuvem branca

**Família:** Tremellaceae

**Características:** é uma espécie de fungo que produz basidiocarpos (corpos frutíferos) brancos, gelatinosos, semelhantes a frondes, composto por folhas ramificadas finas, mas eretas, semelhantes a algas marinhas. Microscopicamente, as hifas são pinçadas e ocorrem em uma matriz gelatinosa densa. As células haustoriais surgem nas hifas, produzindo filamentos que se ligam e penetram nas hifas do hospedeiro.

**Habitat:** troncos de árvores

# FILO ASCOMYCOTA

## ORDEM PEZIZALES

### Família Sarcoscyphaceae

*Cookeina tricholoma*

Figura 83 - *Cookeina tricholoma* (A-B): diferentes ângulos do carpóforo.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Cookeina tricholoma*

**Nome vulgar:** xicara tropical eriçada

**Família:** Sarcoscyphaceae

**Características:** fungo saprófito, gregário ou solitário, possui coloração rosa-laranjada em todo o seu basidiocarpo, tem formato de xicara, com pelos brancos. Apresenta um chapéu com cerca de 5 – 30mm;

**Habitat:** solo de florestas e troncos

## ORDEM XYLARIALES

### Família Hypoxylaceae

#### *Daldinia concentrica*

Figura 84 - *Daldinia concentrica* (a-b): Características gerais do carpóforo em seu habitat (A); registros do carpóforo para visualização do himênio (B).



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Daldinia concentrica*

**Nome vulgar:** fungo de carvão

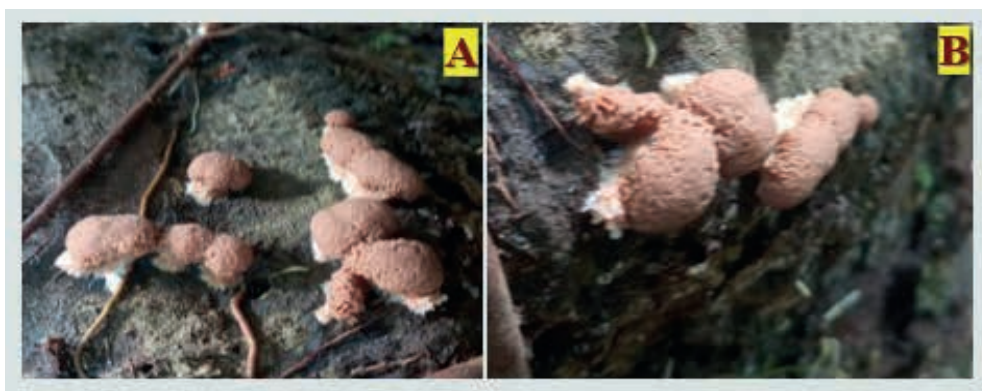
**Família:** Hypoxylaceae

**Características:** corpo frutífero: Preto, roxa ou marrom, friável e brilhante, por dentro está disposta em camadas pretas prateadas concêntricas. O fruto deste fungo é hemisférico, com um corpo frutífero preto, duro, friável e brilhante com 2 a 7 centímetros de largura. Assemelha-se a um pedaço de carvão, o que lhe dá vários de seus nomes comuns, incluindo fungo de carvão e bolas de carbono. Inicialmente marrons e densos, os corpos frutíferos logo ficam pretos, secam e se tornam menos densos. Não há estipe; O corpo frutífero é ligado à madeira hospedeira por uma área larga e plana sob o corpo frutífero em forma de almofada. A superfície portadora de esporos é uma série de pequenas câmaras chamadas peritécias, que estão embutidas na parte externa do corpo frutífero, e os esporos ejetados deixam uma área ligeiramente mais escura de madeira ao redor do fungo.

**Habitat:** troncos de árvores

*Hypoxylon* sp.

Figura 85 - *Hypoxylon* sp. (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Hypoxylon* sp.

**Família:** Hypoxylaceae

**Características:** bolor limoso, pequenos grupos, marrom claro com base branca.

**Habitat:** troncos de árvores



## Família Xylariaceae

### *Xylaria corpophila*

Figura 86 - *Xylaria corpophila* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Xylaria corpophila*

**Nome vulgar:** *Xylaria*

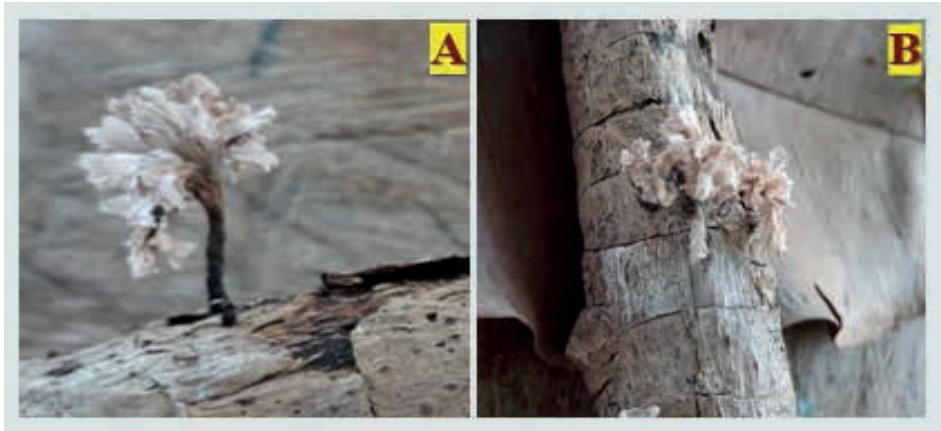
**Família:** Xylariaceae

**Características:** produz basidiocarpo eretos, com formato parecido com hastes de um veado. Seus ascocarpos são negros na base, onde se situam os peritécios, mas esbranquiçados e ramificados na parte superior, onde o corpo frutífero produz esporos brancos assexuais.

**Habitat:** troncos de árvores

*Xylaria cubensis*

Figura 87- *Xylaria cubensis* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Xylaria cubensis*

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Xylariaceae

**Características:** Corpo de frutificação: mais ou menos semelhante a um taco, com pontas arredondadas; superfície marrom acobreado, tornando-se enegrecido com a maturidade. Ficando minimamente espinhados com peritécios e levemente enrugados quando adultos. Pseudocaulo curto. Chapéu: superfície preta a esbranquiçada; ápice expandido em uma coroa com lóbulos densos a frouxos com superfície finamente granulosa, branca a rosada ou laranja pálido. Base inchada onde fica presa a madeira, coberta por uma penugem preta.

**Habitat:** troncos de árvores

*Xylaria polymorpha*

Figura 88 - *Xylaria polymorpha* (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Xylaria polymorpha*

**Nome vulgar:** Dedos do homem morto

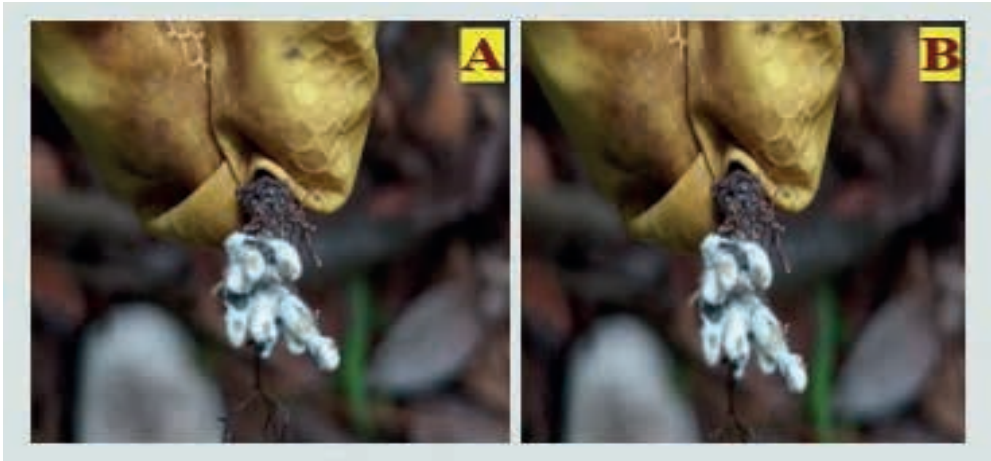
**Família:** Xylariaceae

**Características:** Corpo frutífero: grande; em formato de clube, como um clube, com uma ponta arredondada; Carne: dura, branca; quando jovens tem tons pálido ou azulado, com uma ponta branca, posteriormente fica cinza até ficar completamente preto.

**Habitat:** troncos de árvores

*Xylaria* sp.

Figura 89 - *Xylaria* sp. (A-B): Características gerais do carpóforo em seu habitat



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Xylaria* sp.

**Nome vulgar:** nenhum

**Família:** Xylariaceae

**Características:** Corpo frutífero: pequeno a médio; marrom ou preto, branco nas pontas e enegrecido ao redor; pé: pequeno, robusto, irregular com formato de raízes.

**Habitat:** troncos de árvores

*Xylaria* sp.

Figura 90 - *Xylaria* sp. (A-B): Características gerais do carpóforo para visualização do estipe e himênio.



Fonte: Autora, 2024.

**Nome científico:** *Xylaria* sp.

**Família:** Xylariaceae

**Características:** decompositores de madeira morta, com corpo frutífero de 3-7 cm de altura.

**Habitat:** troncos de árvores

# REFERÊNCIAS

- ALETOR, VA (1995). **Estudos de composição de espécies tropicais comestíveis de cogumelos**. *Food Chemistry*, 265-268.
- BEZERRA, C. C. **Catálogo da Micodiversidade Macroscópica, encontrada na Área do Areal, no município de Parintins/AM**. Colaboradora Ádria Naisa Trindade Freitas. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.
- GIMENES, L. J.; MATHEUS, D. R. **Fungos Basidiomicetos. Técnicas de Coleta, Isolamento e Subsídios para Processos Biotecnológicos**. Instituto de Botânica (IBT). Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente. Curso de Capacitação de Monitores e Educadores. 2010.
- GUERRA, R.A.T.; KANAGAWA, A.I.; SANTOS, C.F.; SILVA, F.S.; SOUSA, F.B.; CAVALCANTI, G.A.; ISHIKAWA, N.K.; VARGAS-ISLA, R.; CHAVES, R.S.; CABRAL, T.S. Macrofungos da Amazônia: importância e potencialidades. **Ciência & Ambiente**, v.44, p.129-139, 2012.
- ISHIKAWA N K, VARGAS-ISLA R, CHAVES RS, CABRAL TS (2012) Macrofungos da Amazônia: Importância e Potencialidades. **Ciência & Ambiente**, v. 44, p. 129-139.
- JERÔNIMO, G.H.; JESUS, A.L.; MARANO, A.V.; JAMES, T.Y.; SOUZA, J.I.; ROCHA, S.C.O.; ZOTTARELLI, C.L.A.P.; Diversidade de Blastocladiomycota e Chytridiomycota do Parque Estadual da Ilha do Cardoso, Cananéia, SP, Brasil. **Revista Hoehnea**, v.42, n.1, p.135- 163, 2015.
- KARSTEDT, F. & STÜRMER, S.L. 2008. Agaricales em áreas de Floresta Ombrófila Densa e plantações de *Pinus* no Estado de Santa Catarina, Brasil. **Acta Botanica Brasilica** 22:1036-1043.
- KOMURA, D. L.; VARGAS-ISLA, R.; CARDOZO, N. D. **Guia de Macrofungos da Amazônia Central: formas e cores nas trilhas do Museu da Amazônia** / Manaus: Editora INPA, 2023.
- MAIA, L.C.; CARVALHO J.R.A.A. **Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Catálogo de plantas e fungos do Brasil**. Rio de Janeiro, v.1, p.90-261, 2010
- MAIA, LEONOR C. JUNIOR, A. DE C. Os Fungos do Brasil. 2010.
- PIMENTA, E.; MARCIO, E.; OLIVEIRA, H.; APARECIDA, J.; VINICIUS, M. **Distribuição dos Basidiomycotas nos Biomas Brasileiros**. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Instituto de Ciências Biológicas (ICB). Belo Horizonte, 2013.
- PARINTINS, Plano Diretor do Município de. Prefeitura Municipal de Parintins: Parintins, 2006.
- PUTZKE, J. & PUTZKE, M.T.L. 1998. **Os Reinos dos Fungos**. EDUNISC, Santa Cruz do Sul.
- QUEVEDO, J.R.; BONONI, V.L.; OLIVEIRA, A.K.M.; GUGLIOTTA, A.M. Agaricomycetes (Basidiomycota) em um fragmento florestal urbano na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, v.10, n.4, p.430-438, 2012.
- RAI, M.; TIDKE, G.; WASSER, S. P. Therapeutic potential of mushrooms. **Natural Product Radiance**, 2005.
- RYVARDEN L, JOHANSEN I. **A preliminary polypore flora of East Africa**. 1 ed. Oslo: Fungiflora, 1980.



RYVARDEN, L. & I. JOHANSEN, 1980. A preliminary polypore flora of East Africa: 1-636. Fungiflora, Oslo. RYVARDEN, L. & R. L. GILBERTSON. European Polypores. Synopsis Fungorum, 1993.

RYVARDEN, L. **Genera of Polypores: nomenclature and taxonomy**. Synopsis Fungorum, 1991.

RYVARDEN, L., 2004. Neotropical polypores: Part 1: introduction, Ganodermataceae & Hymenochaetaceae. **Synopsis Fungorum** 19: 1-227.

RYVARDEN, L. Studies in Neotropical polypores. New and interesting woodinhabiting fungi from Belize. **Synopsis Fungorum**, 2007.

RYVARDEN, L. Studies in Neotropical polypores 37. Some new and interesting species from tropical America. **Synopsis Fungorum**, 2014.

SILVA, C. S.; LOURO, R. **Chave de Identificação de Famílias Macrofungos: o mundo oculto dos cogumelos**. Universidade de Évora, Portugal, 2010.

SINGER, R. 1986. The **Agaricales in Modern Taxonomy**. 4 ed. Koeltz Scientific Books, Koenigstein.





TERÇARIOLI, G. R.; PALEARI, L. M.; BAGAGLI, E. **O Incrível Mundo dos Fungos**. São Paulo: UNESP. 2010.

**CYNARA CARMO BEZERRA** - Professora Associada do Centro de Estudos Superiores/CESP/UEA. É Doutora em Biotecnologia, pela Universidade Federal do Amazonas (PPGBIOTEC), com pesquisa desenvolvida sobre purificação de enzimas de fungos amazônicos. Tem experiência na área de Educação: Ciências Biológicas e Biotecnologia, com ênfase em microrganismos amazônicos (fungos), atuando principalmente em Micologia e Enzimologia. Como docente do CESP/UEA, atua na área de Morfologia Humana (Fundamentos de Anatomia Humana, Embriologia, Microbiologia, Genética e Fisiologia Humana). É a Coordenadora Responsável pela Micoteca Didática de Macrofungos da Amazônia do CESP/UEA, Coordenadora do Laboratório do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Biotecnologia/NEBIOTEC/CESP/UEA, onde desenvolve pesquisas sobre Extratos de fungos e vegetais, Enzimas Fúngicas e Biodiversidade Amazônica. Foi Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas do CESP/UEA, por 06 anos e Docente Orientadora do Programa de Residência Pedagógica do curso de Ciências Biológicas/CESP/UEA.

Email: [cynara\\_carmo@yahoo.com.br](mailto:cynara_carmo@yahoo.com.br) / [ccarmo@uea.edu.br](mailto:ccarmo@uea.edu.br)

# Catálogo de Macrofungos da Amazônia coletados em Parintins/AM

Volume 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)





**Atena**  
Editora

Ano 2024



# Catálogo de Macrofungos da Amazônia coletados em Parintins/AM

Volume 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Atena  
Editora  
Ano 2024

